

PORQUE A
NAZARÉ
MERECE



20
25

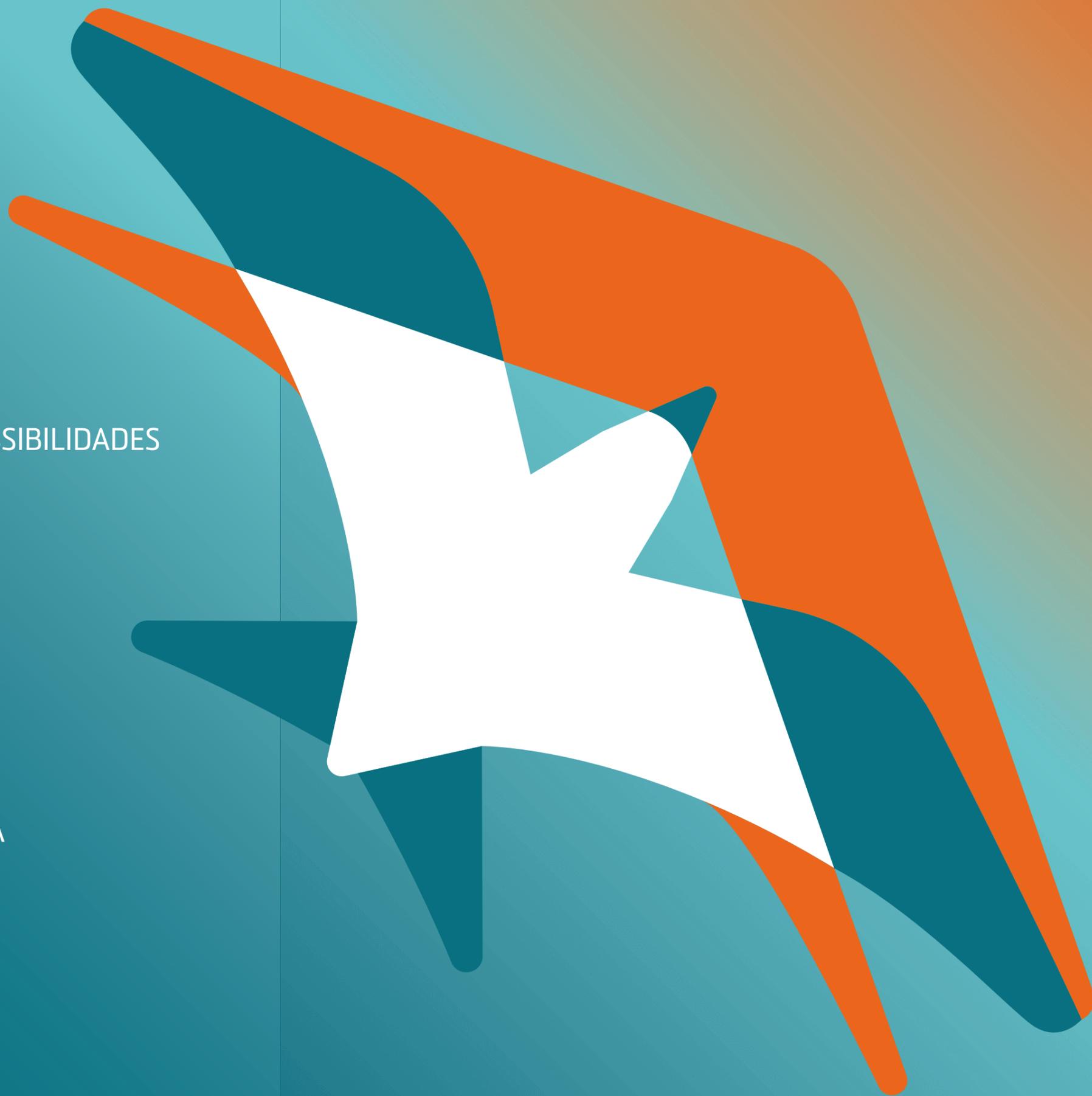
AUTÁRQUICAS 2025

CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ

MANIFESTO
ELEITORAL

ÍNDICE

- 1** HABITAÇÃO
- 2** SEGURANÇA
- 3** INFRAESTRUTURAS
- 4** ECONOMIA E FINANÇAS
- 5** MOBILIDADE, ESTACIONAMENTO E ACESSIBILIDADES
- 6** CULTURA
- 7** DESPORTO
- 8** EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR
- 9** EMPREENDEDORISMO E START-UPS
- 10** SAÚDE
- 11** PORTO DE ABRIGO
- 12** TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA
- 13** AGRICULTURA
- 14** AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- 15** PESCAS
- 16** PROGRAMA SOCIAL



1 HABITAÇÃO

A Nazaré vive hoje um dos maiores desafios da sua história: o acesso à habitação. A pressão turística e a especulação imobiliária tornaram impossível para muitos jovens e famílias permanecerem na terra onde nasceram. As freguesias envelhecem, a vila asfixia e cresce o risco de desertificação do concelho.

Nós acreditamos que a habitação tem de ser um direito e não um privilégio. É urgente criar soluções acessíveis, espalhadas por todo o território, que fixem jovens, apoiem famílias e devolvam vida às nossas freguesias. Não podemos limitar-nos a um único projeto na Pederneira sem pensar em acessos e estacionamento, nem podemos continuar a ver Fanhais, Famalicão e Valado esquecidos no mapa. A estratégia é clara: habitação descentralizada, acessível e pensada para o futuro.

Temos hoje condições únicas para agir. O PRR abriu linhas de apoio para a habitação acessível. A Nazaré não pode perder outra vez este comboio. Queremos usar bem esses fundos, em parceria com cooperativas, IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social e empresários locais, criando soluções a custos controlados. O caminho é possível, basta haver vontade política.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia para a habitação assenta num planeamento rigoroso, descentralizado e participado, que coloca as pessoas no centro das políticas públicas. O primeiro passo será intervir no Bairro Municipal Mãe D'Água, reabilitando as condições de habitabilidade e, em simultâneo, realizar um estudo para aferir a real necessidade de nova habitação social em todo o concelho.

Na Nazaré, onde a pressão turística e a

especulação imobiliária elevam os preços, a resposta exige soluções criativas e sustentáveis. Apostaremos em Parcerias Público-Privadas (PPP) para construção e reabilitação de habitação acessível, na cedência de terrenos municipais a custos controlados e em incentivos a promotores que reservem frações a preços acessíveis para aquisição.

Apoiaremos ainda a criação de cooperativas de habitação e trabalharemos com IPSS e fundos sociais para garantir rendas justas a longo prazo.

Avançaremos com um Programa de Reabilitação de Imóveis Devolutos, criando incentivos e benefícios fiscais para proprietários que os coloquem no mercado de arrendamento acessível, bem como um banco de casas devolutas. Incentivaremos o arrendamento de longo prazo, com programas de mediação municipal que deem segurança a famílias e senhorios.

Outro eixo será a regulação equilibrada do Alojamento Local, com base num estudo por zonas, assegurando a coexistência entre turismo e habitação para residentes. Paralelamente, exploraremos soluções de construção modular e sustentável de baixo custo, em parceria com universidades e centros tecnológicos.

Para financiar esta visão, recorreremos a fundos do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e a parcerias estratégicas com cooperativas, IPSS e empresários locais. Por fim, garantiremos que a oferta de habitação é descentralizada, com soluções em Fanhais, Famalicão, Valado dos Frades e também na sede de concelho, assegurando um desenvolvimento equilibrado e combatendo a desertificação. 🏡

2 SEGURANÇA

A segurança é um direito de todos e uma responsabilidade coletiva. Não pode ser usada como arma de medo nem como bandeira populista. A Nazaré tem de ser um concelho onde cada pessoa, quer seja residente, visitante, trabalhador ou imigrante, se sinta protegida e respeitada. A segurança constrói-se com confiança, com prevenção, com presença no terreno e com políticas que ponham as pessoas em primeiro lugar. Existem, ainda, fragilidades em alguns espaços públicos, desde zonas mal iluminadas até áreas que transmitem insegurança. O município tem de assumir um papel complementar e ativo, criando melhores condições de prevenção e apoiando todos os agentes que já trabalham no terreno.

Inspirados em planos que outros municípios em Portugal já desenvolveram, ou estão a desenvolver, queremos uma Nazaré segura, humana e inclusiva. Uma Nazaré onde a segurança não divide, mas une. Onde a prevenção e a proximidade são prioridade e onde a proteção se estende a todos, sem exceção.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia de segurança e proteção assenta numa abordagem moderna, preventiva e participativa, que prioriza o bem-estar dos cidadãos e visitantes.

Para tal, vamos implementar um sistema de videovigilância inteligente nas zonas identificadas como mais vulneráveis, assegurando o respeito pela privacidade através da anonimização de dados e de inteligência artificial. Este sistema contribuirá para a dissuasão de situações de perigo, monitorização do trânsito e redução da criminalidade, permitindo uma resposta rápida e eficaz.

Reforçaremos a iluminação pública em locais isolados e em espaços públicos frequentemente percorridos, eliminando pontos cegos e criando um ambiente urbano mais seguro.

Queremos avançar com a elaboração de um estudo para a criação da Polícia Municipal da Nazaré, avaliando opções sobre este tema. Em articulação estreita com as forças de segurança, o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Ministério da Administração Interna, reforçaremos o policiamento preventivo e a capacidade de resposta em situações de risco.

Nas zonas de maior risco, como a área histórica, garantiremos equipamentos adequados, como o reforço do abastecimento às bocas de incêndio, e planos de atuação eficazes. Reforçaremos os meios técnicos e logísticos do Serviço Municipal de Proteção Civil, dotando os nossos agentes de melhor equipamento para emergências. Promoveremos um planeamento urbano inteligente, criando corredores de segurança que facilitem a circulação dos meios de emergência. No âmbito digital, implementaremos modelos de Zero Trust e protocolos robustos de cibersegurança nos sistemas municipais, assegurando planos de resposta a incidentes e formação contínua dos funcionários, dada a presença de tecnologias IoT – Internet das Coisas na operação municipal.

Toda esta estratégia será enquadrada por um plano de segurança urbana com prioridades claras, revisto anualmente num fórum aberto à participação cívica, assegurando transparência e resposta às necessidades da população. Realizaremos sessões públicas de prevenção de riscos, envolvendo os jovens, a população ativa e agentes de proteção, para fortalecer a resiliência e a preparação da comunidade. 🏡

3 INFRAESTRUTURAS

A Nazaré precisa de infraestruturas à altura do seu crescimento. O que temos visto nos últimos anos são obras superficiais, sem planeamento, que não resolvem os problemas de fundo. O concelho precisa de investimentos estruturais que garantam qualidade de vida, segurança e futuro às populações. As nossas freguesias continuam com estradas degradadas, passeios inexistentes e redes de saneamento insuficientes. Os equipamentos públicos envelhecem sem manutenção e muitos espaços urbanos foram deixados ao abandono. É urgente inverter esta realidade com planeamento sério e execução responsável.

Entre as obras que exigem futuro destaque está o Mercado Municipal da Nazaré. O seu estado é inaceitável: caduco, desorganizado e descaracterizado, quando deveria ser um dos ex-libris do concelho. Sabemos que a obra pode não se concretizar em quatro anos, mas é possível, e necessário, iniciar já o processo de requalificação: com projeto, planeamento e auscultação à população.

Medidas a 4 anos:

Como projeto emblemático e central para a economia local, lançaremos o processo de requalificação do Mercado Municipal, assente num estudo exaustivo, num projeto robusto e numa ampla auscultação à população e aos comerciantes, transformando-o num espaço moderno, dinâmico e num verdadeiro cartão de visita da Nazaré.

As demais intervenções prioritárias abrangem todo o território concelhio – Nazaré, Valado dos Frades e Famalicão – e incluem a reabilitação integral da zona norte da vila, incluindo a área do elevador e a Praça Sousa Oliveira, com renovação de pavimentos, iluminação pública e mobiliário urbano.

A Avenida Marginal será, igualmente, alvo de uma reformulação profunda, melhorando a sua imagem e funcionalidade.

No capítulo das redes estruturais, avançaremos

com a remodelação e construção de redes de água e saneamento, visando a cobertura total do concelho sempre que tecnicamente viável. A mobilidade e acessibilidade serão reforçadas através da requalificação e modernização de várias vias rodoviárias e praças, do reforço de parques de estacionamento sazonais, da construção da Circular ao Sítio (ligando a rotunda junto ao OHA1 à rotunda da Estrada Atlântica) e da criação de uma ligação eficiente entre a Pederneira e a rotunda sul da circular à Nazaré. A mobilidade suave será incentivada com a implementação dos passadiços junto aos rios Alcoa, Areia e do Meio, em colaboração com o município de Alcobaça, com a elaboração de um estudo e projeto para a criação de passadiços que ligam o Porto de Abrigo à Praia do Salgado, e com a execução do projeto viário da Avenida do Município. No domínio educativo e social, procederemos à ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio e à modernização dos Centros Escolares do concelho. As infraestruturas desportivas serão reabilitadas e modernizadas, complementadas pela criação de vários parques de lazer dispersos pelo território. A requalificação da Lagoa do Valado e a reformulação da Estrada do Farol e do seu acesso constituirão igualmente prioridades. Para melhorar a qualidade do espaço público, reforçaremos e requalificaremos a iluminação pública e o mobiliário urbano em múltiplos lugares do concelho, garantindo ambientes mais seguros, acolhedores e funcionais. Finalmente, daremos um impulso decisivo ao desenvolvimento do PP - Plano de Pormenor de Caixins, implementando as infraestruturas necessárias para valorizar esta zona e criar novas oportunidades para a comunidade. Com este conjunto de intervenções, estruturadas de forma coerente e faseada, pretendemos devolver ao concelho da Nazaré a dignidade e modernidade que merece, promovendo o bem-estar de todos os que aqui vivem e trabalham, assim como de quem nos visita. 🏠

4 ECONOMIA E FINANÇAS

Nos últimos 12 anos, a Nazaré viveu sob um regime de impostos elevados. Impostos não por opção da autarquia, mas por obrigação, resultante do programa de apoio financeiro a que o município aderiu. O objetivo era claro: reforçar receitas para reduzir a dívida e recuperar capacidade de investimento. As receitas duplicaram e, no total, a Câmara Municipal geriu mais de 230 milhões de euros ao longo da última década. Ainda assim, a dívida pouco desceu e obras estruturais, como a expansão da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, ficaram por fazer. A oportunidade de transformar o esforço dos cidadãos em resultados concretos foi desperdiçada.

Uma boa gestão não é apenas pagar salários e manter as contas em dia. É saber aproveitar recursos extraordinários para libertar o futuro, reduzir encargos e investir onde faz falta. A Nazaré precisa de rigor, transparência e visão financeira para não repetir erros do passado.

Medidas a 4 anos:

A nossa gestão financeira será pautada pela responsabilidade, transparência e uma visão estratégica de longo prazo.

O primeiro pilar desta estratégia passa por reduzir, de forma clara e mensurável, a dívida municipal, através de uma auditoria externa e independente que identifique despesas supérfluas, contratos desvantajosos e desperdícios, numa lógica de reengenharia de processos e de funções, de forma a aumentar a eficiência. Esta contenção permitirá avaliar, logo que possível, uma descida faseada de taxas e impostos municipais, aliviando a carga fiscal sobre famílias e empresas à medida que as condições do FAM – Fundo de Apoio Municipal e a situação financeira autárquica o permita. Paralelamente, criaremos uma Unidade especializada na captação de fundos europeus e nacionais, estabelecendo parcerias

com universidades e entidades privadas para garantir que a Nazaré não perde oportunidades de financiamento para projetos estruturantes. Canalizaremos os recursos libertados para obras prioritárias, como a expansão da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio e a requalificação de infraestruturas básicas, assegurando que todo o processo é acompanhado pela apresentação de relatórios financeiros claros e acessíveis a todos os cidadãos.

Para o desenvolvimento económico, criaremos um Gabinete de Empreendedorismo como ponto único de apoio técnico desde a ideia ao negócio, e instalaremos uma incubadora de startups com foco estratégico no mar, agricultura, turismo, cultura e novas tecnologias para atrair investimento jovem e empreendedor, garantindo, assim, empregos qualificados através de um modelo de desenvolvimento económico sustentável e diversificado. Apoiaremos pequenas empresas, comércio local e artesãos no acesso a programas de financiamento e modernização, enquanto promovemos parcerias com universidades para ligar o concelho a redes de conhecimento.

No turismo, criaremos uma associação público-privada para desenvolver uma estratégia sustentável que valorize os aspetos ambientais, naturais e culturais únicos da Nazaré. Diversificaremos a oferta turística além do sol e praia, incluindo turismo gastronómico, cultural e ecológico, e fomentaremos parcerias com operadores internacionais para aumentar a promoção global. 🏠

5 MOBILIDADE, ESTACIONAMENTO E ACESSIBILIDADES

A Nazaré precisa de se mover com futuro. Hoje, o concelho está bloqueado por congestionamentos, estacionamento caótico e acessos frágeis. A pressão turística cresceu, mas a mobilidade não acompanhou. Resultado: moradores penalizados, comércio afetado e perda de qualidade de vida.

Nós acreditamos que mobilidade é mais do que trânsito e parques. É planeamento, organização e respeito por quem cá vive. Não podemos ter obras avulsas, pensadas para a fotografia, sem ligação entre si. O concelho precisa de um plano coerente, que una acessibilidades rodoviárias, transportes públicos, estacionamento e mobilidade suave. Só assim poderemos garantir que os nazarenos têm tempo para viver a sua terra e que quem nos visita encontra qualidade na sua experiência. Chegou o momento de mudar de escala. Precisamos de variantes que aliviem o trânsito, de parques periféricos que libertem a vila, de transportes alternativos e de soluções modernas e amigas do ambiente. A Nazaré pode ser um concelho do futuro, mas só se resolver primeiro o bloqueio à sua mobilidade.

Medidas a 4 anos:

As nossas propostas concretas passam pela construção da Variante Norte, criando uma ligação direta da entrada da Nazaré (junto ao OHA) à Estrada Atlântica (EN 242-1) para descongestionar decisivamente o centro do Sítio, e pelo avanço definitivo com a Variante de Famalicão, prometida há décadas, para libertar a estrada principal e melhorar a ligação entre freguesias. Interviremos, igualmente, na circulação da Avenida do Município com um projeto de requalificação claro e eficaz. Paralelamente, criaremos um novo parque de estacionamento na Pederneira, estrategicamente localizado e associado a uma ligação eficaz à Ponte da Barca. Para oferecer alternativas viáveis ao automóvel, implementaremos um sistema de shuttles (serviço de transporte) gratuitos e regulares entre

parques periféricos, centro da vila e freguesias, reduzindo, assim, o trânsito e as emissões poluentes. Regulamentaremos o estacionamento em zonas históricas através da criação de zonas exclusivas para residentes e comércio local, controlando eficazmente a pressão turística.

Melhoraremos substancialmente a qualidade do espaço público através da ampliação de áreas pedonais no centro histórico, com restrições ao trânsito automóvel, e do reforço da sinalização e acessibilidade para peões e bicicletas, incluindo a expansão da rede de vias cicláveis.

Desenvolveremos soluções digitais inovadoras, incluindo um sistema de informação em tempo real sobre disponibilidade de estacionamento e transportes, acessível através de aplicação móvel e painéis informativos situados à entrada da vila.

No âmbito dos transportes urbanos, apostaremos numa frota de energias alternativas, assegurando ligações mais frequentes e abrangentes entre a sede do concelho e as freguesias. Continuaremos, ainda, a reivindicar junto do Governo a modernização da Linha do Oeste, com especial enfoque na criação de ligações eficientes a Valado dos Frades e Famalicão. Este plano estratégico visa reduzir o uso de veículos privados em 40% no centro da Nazaré até 2035 e atingir uma cobertura total do território com transporte elétrico urbano até à mesma data. Obras como o Elevador da Pederneira, cuja localização gera legítimas preocupações devido à falta de estacionamento associado, serão integradas nesta visão global, evitando soluções isoladas que possam agravar os problemas existentes. Com estas medidas transversais, pretendemos transformar a mobilidade num pilar de sustentabilidade e qualidade de vida para a Nazaré, devolvendo a vila às pessoas e garantindo um futuro mais equilibrado para residentes e visitantes. 🚀

6 CULTURA

A cultura é a alma viva da Nazaré. É a raiz que nos identifica, é memória coletiva e, ao mesmo tempo, espaço de criação para o futuro. Durante demasiado tempo, a política cultural no concelho ficou refém de eventos avulsos e de favoritismos. Houve sérias falhas na valorização de quem preserva as nossas tradições, em dar oportunidades às novas gerações para se expressarem culturalmente, e em criar uma programação que aproxime e envolva todas as freguesias. Defendemos uma cultura descentralizada, acessível e plural. Uma cultura que apoie quem guarda os costumes e quem os re-inventa, que valorize as associações, os artistas locais e a criatividade que nasce do mar, da serra, do campo, da floresta/pinhal, e, principalmente, das gentes. A cultura não pode ser privilégio de alguns. Tem de ser património de todos.

Queremos uma Nazaré que viva a cultura todos os dias, com orgulho na sua identidade, mas aberta ao mundo. Uma Nazaré onde a cultura seja também turismo responsável, educação para os jovens e bem-estar para toda a comunidade.

Medidas a 4 anos:

A nossa política cultural assenta em três pilares fundamentais: valorização das raízes identitárias, descentralização no território e oferta cultural diversificada e acessível.

Através de um apoio transparente e consistente às associações culturais, guardiãs das tradições, garantiremos a preservação do património imaterial e a transmissão dos saberes ancestrais às novas gerações. Implementaremos um programa integrado de valorização do património, que inclui a requalificação de monumentos emblemáticos como o Forte de São Miguel Arcanjo e a Capela de Nossa Senhora dos Aflitos, a criação do Museu do Traje Nazareno e o desenvolvimento de um Roteiro Cultural

concelho apoiado por uma aplicação digital interativa.

A descentralização será uma prioridade, com uma programação cultural regular que chegará a todas as freguesias através de uma agenda cultural municipal dinâmica, e em permanente atualização, e da criação de uma Rede Concelhia de Salas para Artes Performativas. Dinamizaremos os equipamentos culturais existentes, transformando-os em polos vivos de atividade cultural intergeracional. O apoio aos criadores locais será reforçado através de programas de residência artística, bolsas de criação e incentivos ao artesanato tradicional. Projetos emblemáticos como o Festival Internacional da Nazaré e as feiras gastronómicas regulares projetarão a nossa identidade cultural a nível nacional e internacional, sempre com uma gestão financeiramente responsável. Esta estratégia cultural completa, que integra também a componente educativa nas escolas, visa transformar a Nazaré num destino cultural de excelência que honra o seu passado enquanto abraça criativamente o futuro. 🚀

7 DESPORTO

O desporto é escola de vida, é saúde, é comunidade. A Nazaré tem atletas de elite, clubes históricos e coletividades que trabalham com paixão, mas as condições não acompanham o esforço de quem treina e compete. Pavilhões degradados, pistas e campos em mau estado, bem como a ausência de planeamento, mostram bem a falta de visão da política desportiva atual. Queremos um concelho onde todos possam praticar desporto, do mais jovem ao mais velho, sem barreiras económicas nem falta de espaço. Onde os clubes recebam apoio justo e equilibrado, e onde as infraestruturas estejam à altura do talento e do esforço dos atletas.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia para o desporto assenta na valorização das infraestruturas, no apoio transparente ao movimento associativo e na promoção de estilos de vida ativos para toda a população. Para tal, procederemos à requalificação urgente dos pavilhões e espaços desportivos municipais, dando prioridade absoluta à intervenção na pista de atletismo e noutras infraestruturas que se encontram em estado de degradação avançado.

Em paralelo, definiremos critérios de apoio aos clubes locais que sejam claros, públicos e aplicados de forma rigorosa, garantindo justiça na distribuição dos recursos municipais e um equilíbrio que fortaleça todo o tecido desportivo concelhio.

Para fomentar a prática desportiva na comunidade, criaremos o programa “Nazaré em Movimento”, oferecendo um leque diversificado de atividades físicas gratuitas, adaptadas a todas as idades e distribuídas por todo o concelho.

Valorizaremos os atletas nazarenos, reconhecendo o seu mérito e apoiando o seu percurso, para que sejam verdadeiros embaixadores da Nazaré.

Por fim, continuaremos a política de atrair eventos desportivos nacionais e internacionais, mas sempre com um rigoroso equilíbrio financeiro, assegurando que trazem retorno efetivo para o concelho e que o dinheiro público é aplicado com responsabilidade e respeito. 🏆

8 EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

A Nazaré vive uma emergência escolar. A Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio está sobrelotada, com centenas de alunos em contentores, condições consideradas indignas para estudar e ensinar. Os Centros Escolares da Nazaré e de Valado dos Frades estão visivelmente degradados e sem manutenção há mais de uma década, colocando em risco alunos e professores. A educação é a base do futuro de qualquer comunidade. Sem escolas dignas, não há igualdade de oportunidades nem capacidade de fixar famílias. O concelho não pode aceitar que os seus filhos cedam à sua educação nestas condições. O município tem de assumir a sua parte: pressionar o poder central, mobilizar recursos locais e garantir que a escola é uma prioridade absoluta.

Contudo, a Nazaré não deve pensar apenas na escola obrigatória. A sua vocação marítima dá-lhe uma oportunidade única: criar um polo de Ensino Superior Náutico, especializado em profissões ligadas ao mar, capaz de fixar jovens, atrair estudantes de fora e gerar emprego qualificado. Um projeto nascido da sociedade civil, enraizado na comunidade e com condições ímpares para se afirmar como motor de desenvolvimento económico.

Queremos que cada criança da Nazaré estude em segurança, em instalações adequadas, mas, também, que cada jovem possa sonhar em construir o futuro sem ter de sair da sua terra.

Medidas a 4 anos:

A nossa prioridade absoluta na educação será intervir de forma incisiva junto do Governo Central, esgotando todas as possibilidades de financiamento, para garantir a ampliação urgente e definitiva da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, pondo fim à situação inaceitável das salas de aula em contentores.

Em paralelo, procederemos à requalificação imediata dos Centros Escolares da Nazaré e de Valado dos Frades, com obras de manutenção prioritárias que garantam condições de segurança, conforto e qualidade para alunos e profissionais.

Para assegurar uma resposta desde a primeira infância, alargaremos a rede de creches e de educação pré-escolar, estabelecendo parcerias sólidas com as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, de modo a garantir uma cobertura total e acessível em todo o território.

Para o ensino superior e qualificação profissional, criaremos o Polo de Ensino Superior Náutico, oferecendo Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) e outras valências práticas diretamente ligadas ao mar, aproveitando de forma inteligente o nosso Porto de Abrigo e os recursos locais únicos. Finalmente, integraremos todos estes níveis de ensino, desde as escolas básicas ao ensino profissional e ao futuro polo náutico, numa estratégia educativa comum e identitária para o concelho, que valorize a nossa cultura marítima, a história local e as competências em novas tecnologias, dotando os jovens nazarenos de ferramentas para as profissões do futuro. 🏆

9 EMPREENDEDORISMO E START-UPS

A Nazaré já não vive apenas do turismo sazonal. O surf de ondas grandes trouxe notoriedade mundial e criou uma dinâmica de inverno que não existia. Contudo, essa realidade não é constante nem suficiente para garantir estabilidade económica e emprego permanente. O futuro do concelho não pode depender apenas do mar, do verão ou de fenómenos mediáticos.

É preciso diversificar a economia, apoiar quem tem ideias e criar condições para que os jovens encontrem aqui oportunidades de trabalho qualificado. Só assim será possível fixar população, atrair talento e dar vida a uma economia sustentável.

Empreender é mais do que abrir empresas. É transformar a identidade local em valor, é aproveitar o mar, o campo, a serra, a floresta/ pinhal, a cultura e o turismo para criar inovação e emprego. O município tem de estar presente, apoiar desde a primeira ideia até ao negócio e ser ponte para financiamento, mentoria e redes de conhecimento.

Queremos uma Nazaré empreendedora, onde jovens, artesãos, pequenos empresários e startups encontrem espaço para crescer. Uma Nazaré que saiba ligar tradição e inovação, futuro e identidade.

Medidas a 4 anos:

O nosso eixo central para o desenvolvimento económico assenta na criação de um ecossistema robusto de inovação e apoio ao negócio. Para tal, vamos criar um Gabinete de Empreendedorismo, funcionando como um ponto único de apoio técnico, que acompanha os nossos empreendedores desde a conceção da ideia até à concretização do negócio. Este gabinete será a espinha dorsal para instalar uma incubadora de startups com um foco estratégico nas riquezas endógenas do concelho, tais como o mar, o campo, a serra, a floresta/ pinhal, aliadas ao turismo, à

cultura e às novas tecnologias, potenciando sinergias entre estes setores.

Ao mesmo tempo, é crucial apoiar as pequenas empresas, o comércio tradicional e os nossos artesãos, facilitando o seu acesso a programas de financiamento e a ferramentas de modernização, garantindo que a economia local se fortalece e se torna mais competitiva. Para alicerçar esta estratégia no conhecimento, promoveremos parcerias sólidas com universidades e centros de investigação, ligando a Nazaré a redes nacionais e internacionais de saber e inovação.

Por fim, para fixar talento e capitalizar todo este investimento, dinamizaremos programas de mentoria e estágios locais em colaboração com as empresas do concelho, criando, assim, pontes efetivas entre a formação e o emprego, gerando novas oportunidades para os nossos jovens qualificados. 🚀

10 SAÚDE

A Nazaré tem hoje milhares de pessoas sem médico de família. Valado dos Frades e Famalicão são as freguesias mais atingidas, mas o problema é transversal a todo o concelho. A falta de profissionais e as más condições das instalações deixaram a população num estado de desamparo inaceitável. A saúde é o primeiro direito de qualquer cidadão. Não podemos continuar dependentes da passividade do Ministério, nem esperar por soluções que tardam. O município tem de assumir responsabilidade, criar condições de atratividade e garantir respostas locais com parceiros que já estão no terreno.

Queremos uma Nazaré onde ninguém se sinta abandonado. Onde existam médicos disponíveis, instalações dignas e respostas próximas das pessoas. É este o compromisso que assumimos: devolver à saúde a prioridade que há muito perdeu.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia para a saúde assenta numa intervenção determinada a todos os níveis, desde a atração de profissionais até ao apoio às populações mais vulneráveis. O primeiro passo será criar condições concretas para a fixação de médicos e outros profissionais de saúde no concelho, através de um pacote de incentivos que inclua apoio no acesso à habitação, nos transportes e na sua integração na comunidade local. Para colmatar a falta de médicos, estabeleceremos parcerias colaborativas com as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho para uma contratação conjunta, partilhando custos e criando um plano de fixação que inclui alojamento a custo reduzido ou gratuito, um complemento salarial financiado pelo município e pelas IPSS, e/ou a redução de impostos municipais.

Em paralelo, estabeleceremos parcerias estratégicas com as IPSS locais, como os

Centros Sociais e Associações, para potenciar o seu papel crucial no apoio logístico e na disponibilização de infraestruturas que complementem a rede pública. É urgente proceder à requalificação das unidades de saúde de Famalicão e de Valado dos Frades, devolvendo a dignidade e as condições de trabalho necessárias a utentes e profissionais.

Para modernizar o acesso aos cuidados, instalaremos Balcões do SNS 24 nas Juntas de Freguesia de Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades. Estes espaços contarão com técnicos especializados para auxiliar os cidadãos no uso dos serviços digitais e de tele saúde, bem como prestarão apoio prático na marcação de consultas, exames, renovação de receitas, pedidos de isenção de taxas moderadoras e outras interações com o SNS – Serviço Nacional de Saúde, reduzindo barreiras tecnológicas e criando maior proximidade. Estes balcões poderão evoluir para incluir serviços de telemedicina, dando acesso a especialidades médicas de outras regiões do país.

De forma a chegar a quem mais precisa, implementaremos um serviço de resposta móvel de saúde, assegurando um acompanhamento regular e rápido às populações mais isoladas e envelhecidas de todo o concelho.

Por fim, asseguraremos uma intervenção ativa e permanente da Câmara Municipal junto do Ministério da Saúde, exigindo a alocação de mais profissionais e recursos, e recusando aceitar a atual situação de abandono a que o nosso concelho tem sido votado. 🚀

11 PORTO DE ABRIGO

O Porto da Nazaré é um dos maiores ativos estratégicos do concelho. No entanto, ao longo dos anos foi tratado como um plano de pormenor, sem visão de futuro, sem integração com a expansão da Nazaré e sem articulação entre os diferentes setores que ali convivem. É tempo de pensar o Porto em grande escala, como motor de desenvolvimento económico, social e turístico. O porto deve servir a comunidade piscatória, mas também abrir portas à náutica de recreio, ao turismo, à logística marítima e à inovação ligada ao mar. Não podemos continuar presos a ideias antigas, nem aceitar projetos avulsos que não resolvem os problemas estruturais. O que a Nazaré precisa é de um plano integrado, com visão a 30 anos, capaz de gerar investimento, criar emprego e reforçar a identidade marítima que nos distingue.

Queremos um Porto vivo, multifuncional e sustentável. Um Porto que respeite a pesca, mas que seja também plataforma de novas oportunidades para a Nazaré e para as gerações futuras.

Medidas a 4 anos:

O nosso compromisso com o Porto da Nazaré é transformá-lo num motor de desenvolvimento económico, moderno e sustentável, que honre o seu passado e abra novas oportunidades para o futuro. Propomos definir um Plano Estratégico com um horizonte de 30 anos, assegurando uma visão integrada e consistente que vá para além dos ciclos eleitorais. Este plano terá como pilar fundamental reforçar a infraestrutura de apoio à comunidade piscatória, garantindo condições dignas, seguras e modernas para quem vive e trabalha do mar, preservando a nossa identidade.

Abriremos o porto a novas áreas económicas e formativas, diversificando a sua atividade para incluir a logística marítima,

o turismo náutico, a manutenção e reparação naval e o ensino náutico especializado, criando um verdadeiro cluster do mar. Para concretizar esta visão, atrairemos investimento privado estratégico e estabeleceremos parcerias público-privadas que dinamizem o espaço portuário, modernizem as suas infraestruturas e criem emprego qualificado e estável. Todo este desenvolvimento será feito com a garantia absoluta da sustentabilidade ambiental e costeira, conciliando a atividade económica com a preservação do ecossistema marinho e a proteção da nossa linha de costa, assegurando que o progresso não compromete o património natural único da Nazaré. 🚩

12 TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

A Nazaré precisa de recuperar a confiança dos cidadãos na política local. Durante demasiado tempo, a governação municipal confundiu informação com propaganda e afastou a população das decisões que mais lhe dizem respeito. Uma Câmara Municipal não pode funcionar como espaço fechado: deve abrir portas, prestar contas e envolver os cidadãos em cada passo importante. A transparência não é apenas publicar relatórios. É explicar escolhas, mostrar custos, assumir erros e ouvir quem vive diariamente os problemas do concelho. A participação cívica não é formalidade; é dar voz real às freguesias, às associações, aos empresários e às famílias.

Queremos uma Nazaré onde a gestão seja clara e escrutinável, e onde os cidadãos não sejam apenas espectadores, mas protagonistas no futuro da sua terra.

Medidas a 4 anos:

A nossa governação será pautada pela transparência, pela participação ativa e pela prestação de contas permanente aos cidadãos. Para tal, criaremos um portal municipal de transparência, onde serão disponibilizados, em tempo real, todos os contratos, a despesa pública e o estado de avanço de todas as obras, garantindo um acesso fácil e universal à informação.

Estabeleceremos o Conselho Consultivo da Nazaré, um órgão que reunirá regularmente representantes de associações, empresários e cidadãos independentes para debater as prioridades locais e contribuir para a tomada de decisões. Em complemento, realizaremos sessões de auscultação à população com periodicidade anual em todas as freguesias, criando um canal direto para ouvir as preocupações dos munícipes e recolher propostas concretas para melhorar o concelho.

Dinamizaremos e melhoraremos o orçamento participativo já existente, garantindo

uma divulgação mais ampla, um processo simplificado e a execução efetiva e atempada dos projetos vencedores, para que os cidadãos vejam as suas ideias materializarem-se.

Finalmente, garantiremos uma resposta obrigatória a todos os pedidos de informação dos cidadãos, estabelecendo prazos máximos de resposta e mecanismos de monitorização para assegurar o seu cumprimento efetivo, reforçando a cultura de serviço público e de abertura aos munícipes. 🚩

13 AGRICULTURA

A agricultura foi, durante décadas, um pilar da economia local. Em Fanhais, Valado dos Frades ou Famalicão, muitas famílias viveram do campo e ainda hoje existem produtores que resistem com esforço e dedicação. Mas a falta de políticas de apoio, a ausência de infraestruturas modernas e o abandono progressivo das freguesias tornaram a agricultura da Nazaré um setor esquecido.

O concelho precisa de recuperar esta dimensão, não como nostalgia do passado, mas como oportunidade de futuro. A agricultura pode criar emprego, diversificar a economia, fixar jovens e valorizar produtos locais com identidade própria. É, também, sustentabilidade, porque aproxima o consumo da produção e reduz dependências externas.

Queremos uma Nazaré que valorize os seus agricultores, que apoie a inovação no campo e que dê condições para que o trabalho agrícola seja digno e competitivo.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia para a agricultura visa revitalizar o sector primário, valorizar os nossos produtores e promover uma relação mais direta entre o campo e o consumidor. Para tal, criaremos um programa de apoio técnico especializado ao agricultor local, simplificando o acesso a subsídios e fundos, e funcionando como um intermediário ativo que os liga aos programas nacionais e europeus existentes.

Procederemos à requalificação e modernização urgente das infraestruturas de rega e dos caminhos agrícolas, com prioridade para as zonas de Fanhais, Valado dos Frades e Famalicão, eliminando obstáculos logísticos que dificultam a atividade. Apoiaremos ativamente a criação de cooperativas e associações de produtores, fomentando a partilha de recursos para aumentar a escala de produção, a capaci-

dade de negociação e a eficácia no escoamento dos produtos.

Promoveremos os nossos produtos agrícolas locais de qualidade, criando e dinamizando mercados de proximidade regulares e desenvolvendo a marca “Nazaré” que certifique a sua origem e valor distintivo. Por fim, incentivaremos a transição para práticas agrícolas mais sustentáveis, apoiando financeiramente a inovação tecnológica, a eficiência hídrica e a adoção de métodos de produção amigos do ambiente, garantindo a competitividade e a resiliência do nosso setor a longo prazo. 🚩

14 AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O verão de 2025 deixou uma marca dolorosa na Nazaré. Os problemas de saneamento e águas pluviais, tratados com ligeireza e falta de responsabilidade política, expuseram a fragilidade das nossas infraestruturas e puseram em causa a imagem do concelho. O ambiente não pode ser usado como arma política nem reduzido a cosmética urbana. Tem de ser tratado como prioridade estrutural, com soluções técnicas, rigor e visão de futuro.

A sustentabilidade é também saúde pública. Ruas degradadas, lixo acumulado e pragas urbanas, como o aumento de ratazanas, demonstram a ausência de planeamento e controlo eficaz. O concelho precisa de recuperar padrões mínimos de higiene e de investir em soluções que preservem a qualidade de vida e protejam a reputação da Nazaré como destino turístico de excelência. O nosso compromisso é simples: pôr ordem no essencial. Antes de pintar ruas, garantir que o saneamento funciona. Antes de novos projetos de fachada, assegurar que a Nazaré é um concelho limpo, saudável e sustentável.

Medidas a 4 anos:

A nossa política ambiental assenta na ciência, na eficiência de recursos e na construção de um concelho resiliente.

Na mobilidade urbana sustentável, descarbonizaremos os transportes municipais (autocarros e viaturas com zero emissões), promoveremos a prioridade pedonal com corredores específicos, acessibilidade e atividades ao ar livre.

Na gestão da água, implementaremos um plano de uso eficiente em todos os edifícios públicos, promoveremos a monitorização e redução de perdas na rede, reutilizaremos águas pluviais para rega e lavagens, e instalaremos detetores de humidade em espaços verdes. Criaremos ainda sistemas de captação de águas subterrâneas para reaprovei-

tamento e requalificaremos linhas de água e margens fluviais, integrando percursos pedonais.

Expandiremos a rede de saneamento a 100% do concelho, começando por Famalicão, e separaremos as redes doméstica e pluvial na Marginal para evitar contaminações.

Na eficiência energética, introduziremos benefícios fiscais para construções com desempenho superior ao legal, incluindo painéis solares, aproveitamento de águas pluviais e isolamento térmico. Nos edifícios municipais, instalaremos painéis solares, criaremos comunidades de energia e substituiremos equipamentos por alternativas mais eficientes. Na iluminação pública, implementaremos um sistema inteligente com fluxo variável e um plano de redução da poluição luminosa.

Na gestão de resíduos, aumentaremos a eficácia da reciclagem e da recolha seletiva, incluindo a recolha de bio-resíduos, e promoveremos a economia circular.

Para as alterações climáticas, criaremos um Conselho Local dedicado a propor medidas de adaptação, reduziremos a vulnerabilidade a cheias através de estudos e intervenções em zonas críticas (Camarção, Estrada Nacional, zona norte da vila, Avenida da Nazaré) e protegeremos as áreas naturais, fomentando um turismo ecológico.

Por fim, investiremos em capacitação e sensibilização ambiental, envolvendo a população nas decisões de sustentabilidade e promovendo a educação climática, assegurando que a Nazaré se torna um exemplo de concelho preparado para o futuro. 🚩

15 PESCAS

A Nazaré é, antes de tudo, terra de pescadores. O mar moldou a nossa identidade, sustentou famílias e projetou a vila no mundo. Contudo, quem vive da pesca sente-se, hoje, esquecido: faltam apoios, as infraestruturas são insuficientes e as condições de trabalho continuam duras e precárias.

As pescas não podem ser vistas apenas como um setor em declínio. São parte da nossa economia, da nossa cultura e da nossa memória coletiva. Apoiar a comunidade piscatória é preservar uma herança, mas, também, criar futuro através da modernização, da valorização do pescado e da diversificação de atividades ligadas ao mar. Queremos uma Nazaré que respeite os seus pescadores e que lhes dê condições para que o seu trabalho seja digno, seguro e sustentável.

Medidas a 4 anos:

A nossa estratégia para as pescas assenta na modernização do sector, na valorização do pescado e na criação de novas oportunidades para as nossas gentes do mar.

Melhoraremos as condições de trabalho no Porto da Nazaré, investindo em equipamentos de apoio modernos, seguros e adequados às reais necessidades da comunidade piscatória, dignificando a sua atividade.

Apoiaremos ativamente a modernização da frota e das artes de pesca, prestando um acompanhamento técnico especializado para facilitar o acesso a programas de financiamento nacionais e europeus, tornando o setor mais competitivo e sustentável.

Criaremos um plano integrado de valorização do pescado local, fomentando circuitos curtos de comercialização, apoiando a venda direta e lançando campanhas de promoção que associem a marca “Nazaré” à qualidade e frescura do peixe, captando

maior valor para os pescadores. Reforçaremos o apoio à formação e à segurança no mar, articulando com as associações do setor e entidades especializadas para garantir que os nossos pescadores têm acesso à melhor formação e equipamentos de segurança. Para além disto, promoveremos a diversificação de atividades económicas ligadas ao mar, como o turismo marítimo sustentável e a transformação local de pescado, criando novas fontes de rendimento e empregabilidade para as famílias piscatórias, garantindo a vitalidade futura do nosso porto. 🚩

16 PROGRAMA SOCIAL

A nossa visão para os próximos quatro anos assenta numa política social próxima, inclusiva e profundamente humana, orientada para consolidar uma rede de apoio eficaz e integrada.

Fortaleceremos a Rede Social do concelho, posicionando-a como o motor central da ação social local, através de uma coordenação mais eficiente entre IPSS, centros sociais, autarquia e outros parceiros, assegurando respostas rápidas e integradas. No apoio a jovens e famílias em risco de pobreza, implementaremos programas focados na educação, formação e empregabilidade, bem como apoio direto para promoção da autonomia. Criaremos ainda um gabinete de apoio psicológico gratuito para situações de vulnerabilidade.

Para a população idosa, reforçaremos o apoio domiciliário com equipas multidisciplinares, expandiremos a capacidade dos lares (ERPis) e aumentaremos as camas para cuidados continuados e paliativos. Paralelamente, desenvolveremos programas de envelhecimento ativo e equipas de proximidade para combater o isolamento.

Na infância, ampliaremos a oferta de creches e pré-escolar em parceria com instituições sociais, garantindo acesso universal e equitativo, de modo a promover a conciliação entre vida familiar e profissional.

Com este plano, assumimos o compromisso de construir uma comunidade mais coesa, solidária e justa. 🚩

DIA 12 DE OUTUBRO, VOTE PSD!

ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL		CONCELHO DE NAZARÉ		
BLOCO DE ESQUERDA	B.E.		<input type="checkbox"/>	
PARTIDO SOCIALISTA	PS		<input type="checkbox"/>	
CDU-COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA	PCP-PEV		<input type="checkbox"/>	
CHEGA	CH		<input type="checkbox"/>	
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA	PPD/PSD		<input checked="" type="checkbox"/>	

PORQUE A

NAZARÉ
MERECE



20
25